

1 - Em qual diretriz encontra-se seu trabalho: Defesa dos Direitos dos Usuários

2 - Título do Trabalho: *A experiência de qualificação e humanização da atenção obstétrica e neonatal: Comissão Perinatal - SMSA em Belo Horizonte*

3 – Autores: *Sônia Lansky, Miriam Rego de Castro Leão*

4 – Instituição: *Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte*

5 - Justificativa e aplicabilidade do trabalho: Divulgação e expansão da experiência de humanização do pré-natal, parto e nascimento que enfoca a atenção obstétrica e neonatal, tomando como referência a experiência do município de Belo Horizonte na organização da rede perinatal, baseada nos princípios do direito, da evidência científica e de boas práticas em saúde, integralidade do cuidado, participação e controle social, gestão do cuidado, promoção da saúde e fisiologia da gravidez e do parto, práticas centradas no sujeito, valorização do saber e do trabalho em equipe, qualificação e humanização do cuidado; mobilização social e valorização da ética no trabalho em saúde.

6 - Resumo do trabalho

A Comissão Perinatal, fórum interinstitucional com participação do movimento social, atua desde 1994 para qualificar o cuidado perinatal, reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil e propiciar qualidade de vida às mulheres e crianças em Belo Horizonte. A regionalização e hierarquização da assistência melhorou o acesso das gestantes ao pré-natal - por meio da Central de Marcação de Consultas - e à assistência ao parto, com a vinculação da gestante ao hospital de referência e a regulação de leitos pela Central de Internação, promovendo assim equidade. Houve ampliação de 80% dos leitos de UTI neonatal e capacitação dos profissionais na rede de atenção básica e hospitalar. O monitoramento das maternidades subsidiou o fechamento de serviços de baixa qualidade, e atualmente conta com a participação dos supervisores na observação em tempo real da assistência, além de visitas regulares com a participação do controle social. A oferta de cuidado humanizado ao parto e nascimento é um esforço permanente para a mudança de paradigmas nas práticas assistenciais. Pretende-se reverter os altos índices de cesárea, que alcança 80% nos hospitais privados, e as práticas inadequadas que interferem na vivência e evolução do trabalho de parto. Têm sido realizadas ações de mobilização e educação continuada como seminários, visitas às maternidades para apoio aos projetos de humanização, implementação das Doulas Comunitárias nas maternidades do SUS, garantia do direito ao acompanhante durante o parto desde 2006,

capacitação de conselheiros de saúde em direitos da mulher e da criança e investigação dos óbitos maternos, fetais e infantis. Em 2007 foi iniciado o *Movimento BH pelo Parto Normal* em conjunto com cerca de 30 entidades, incluindo entidades profissionais, universidades, ministério público, sociedade civil organizada e representação do setor público e privado. Um estande itinerante divulga na cidade as boas práticas e a ambiência que promovem o parto normal. Foram capacitados aproximadamente 60 multiplicadores do movimento, que colaboram na operacionalização das propostas. Em 2008 o *Termo de Compromisso* das maternidades do SUS-BH vem sendo implementado, com medidas de humanização do parto e nascimento. Esta experiência de gestão da rede perinatal e implementação das boas práticas assistenciais vem promovendo mudanças significativas no acesso e qualificação do cuidado, inclusive com impacto sobre a mortalidade materna e infantil, e pode ser expandidas no país.